

Autarquia organiza sessão de esclarecimento em Fátima

O Salão Paroquial de Fátima acolhe hoje, pelas 18h00, uma sessão de esclarecimento para a população, na qual serão apresentados alguns procedimentos a adoptar face ao Centenário das Aparições e à peregrinação de 12 e 13 de Maio.

Região

Câmara e Governo gastam 660 mil euros em obras de quatro unidades de saúde

Ourém Os edifícios dos centros de saúde de Caxarias, Olival, Sobral e Alburitel vão ter obras de remodelação e requalificação. Investimento é de 660 mil euros

Mário Pinto

A Câmara de Ourém e o Ministério da Saúde, através da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), vão investir 660 mil euros nas obras de remodelação e requalificação das unidades de saúde de Caxarias, Olival, Sobral e Alburitel, cujas obras deverão arrancar nos próximos meses.

Os protocolos e os contratos-programa entre a autarquia e a ARSLVT foram assinados ontem, com a presença do secretário de Estado da Saúde, Manuel Delgado, que destacou o investimento deste Governo nos cuidados de saúde primários, numa lógica de "proximidade com a população", e a possibilidade dos utentes do concelho ourensense serem assistidos no Centro Hospital de Leiria.

"Quando este Governo entrou em funções e reuni, a primeira vez, com o senhor presidente da Câmara, percebi logo que Ourém estava a ser discriminado negativamente



Protocolos O autarca Paulo Fonseca e o secretário de Estado da Saúde Manuel Delgado na assinatura dos contratos-programa

em termos de prestação dos cuidados de saúde. Os utentes tinham de ser transportados cerca de 70 quilómetros para um outro hospital, tendo o de Leiria a pouco mais de 20 quilómetros. Foi por causa de Ourém que o Ministério decidiu que qualquer utente tem a liberdade de escolher o hospital onde quer ser tratado", afirmou ontem o secretário de Estado da Saúde, na cerimónia de assinatura dos protocolos entre a ARSLVT e a Câmara.

Sobre as obras de remodelação e requalificação dos edi-

fícios das quatro unidades de saúde - a de Caxarias é propriedade do Ministério da Saúde e os outros três do município de Ourém -, o secretário de Estado afirmou que, actualmente, o Governo "está a investir mais nos cuidados de saúde primários do que nos hospitais".

"Os cuidados de saúde primários são importantes, tendo em conta a proximidade com os utentes, aliado à possibilidade dos utentes escolherem o hospital onde querem ser tratados e à rede das Unidades

de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)", sublinhou o governante.

Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Ourém, salientou que os edifícios onde estão instaladas as quatro unidades de saúde "estão muito degradados" e que as obras de remodelação e requalificação visam "melhorar as condições de vida" dos ourensenses.

"Esta é uma parceria activa e séria, num concelho que se debate com muitos problemas de saúde, mas temos trabalhado para os minimizar. Quando assumi as funções de presidente de Câmara, Ourém tinha 14 mil pessoas sem médico de família. Tanto quanto sei, actualmente esse número reduziu para seis mil", afirmou Paulo Fonseca, que pediu ao secretário de Estado da Saúde "um reforço de meios humanos" para o Centro Hospitalar de Leiria, que desde Setembro do ano passado viu aumentar mais 46 mil utentes, depois de o Governo ter permitido o tratamento de pessoas residentes no concelho de Ourém. ☛

HOJE NA REGIÃO**FICAPE ESCLARECE SOBRE GESTÃO DO EUCALIPTAL**

☛Figueiró dos Vinhos
☛Hoje, 09h00

Hoje, pelas 09h00, a FICAPE promove o colóquio 'Quer Gerir Melhor o seu Eucaliptal?' (PDR2020 - Plano de Desenvolvimento Rural), que decorrerá nas suas instalações, em Figueiró dos Vinhos.

PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS

☛Porto de Mós
☛Hoje

O Comando Territorial da GNR de Leiria realiza hoje acções de fiscalização no concelho de Porto de Mós, com o objectivo de reduzir o número de incêndios florestais.

CÂMARA DA MARINHA GRANDE REÛNE HOJE

☛Marinha Grande
☛Hoje, 09h30

Realiza-se hoje, pelas 09h30, a reunião da Câmara Municipal da Marinha Grande. O programa de apoio ao emprego e empreendedorismo é um dos temas abordados.

CELEBRAÇÃO DO 25 DE ABRIL

☛Edifício da Resinagem
☛Hoje, 14h45

A Marinha Grande celebra a

revolução dos cravos com diversas iniciativas. Hoje, pelas 14h45, é inaugurada uma exposição, no edifício da Resinagem, seguindo-se o debate 'A actualidade do 25 de Abril - Que sentido tem hoje a comemoração da Revolução dos Cravos?', às 15h30.

USO DA INTERNET É TEMA NA BATALHA

☛Auditório da Batalha
☛Hoje, 15h00

Decorre hoje, pelas 15h00, no Auditório Municipal da Batalha, uma sessão de teatro da Fundação PT alusiva à identidade e reputação digital para alertar a comunidade educativa para o uso seguro e correcto da Internet.

PROGRAMA SIZE APRESENTADO

☛Castanheira de Pera
☛Hoje, 16h00

A Câmara de Castanheira de Pera abriga hoje, às 16h00, a sessão de apresentação do projecto SIZE-Sistema de incentivos ao empreendedorismo e ao emprego.

'CHÁ COM ARTE' EM FÁTIMA

☛Consolata Museu
☛Hoje, 21h00

O Consolata Museu, em Fátima, organiza hoje, às 21h00, um 'Chá com Arte' especial, no âmbito do encerramento da exposição temporária 'Fátima. Olhares...'

Ourém aprova contas com taxa de execução de 99,9%

Câmara Executivo autárquico aprovou, por maioria, o relatório de gestão e contas do município de Ourém

O relatório de gestão e contas de 2016 da Câmara de Ourém foi aprovado na terça-feira, por maioria, evidenciando uma taxa de execução do orçamento da receita de 99,9%, anunciou a autarquia. Na nota introdutória do presidente do município de Ourém, Paulo Fonseca (PS), é referido que "foi possível au-

mentar os investimentos nas freguesias numa dimensão antes desconhecida e que resultaram na resolução de muitos dos problemas locais".

Revelando que a taxa de execução do orçamento foi de 99,9%, a nota explica que este dado significa o "quão realista foi o orçamento apresentado" e demonstra a "semelhança entre as previsões e a realidade, dando o estatuto de município rigoroso que não 'empola' as previsões como acontecia no passado".

"Continuamos a consolidar a redução do endividamento do município, apresentando hoje uma margem de 27,9 milhões de euros face ao limite total definido pela Lei", acrescenta a nota do autarca, salientando que a redução do endividamento "não se consegue à custa de algum pedido de esforço aos cidadãos", como por exemplo através do Imposto Municipal sobre Imóveis, que "apresenta uma redução de cerca de 300.000 euros".

O resultado orçamental cor-

rente é positivo em 7,9 milhões de euros, "o que significa a obtenção de uma poupança corrente neste valor", tendo sido obtido um saldo de gerência de 4,2 milhões de euros. O prazo médio de pagamento aos fornecedores baixou de 37,5 dias para 25 dias, "mostrando um município cumpridor e credível como não se apresentava há muitos anos".

Apontando um fundo de manei de 7,7 milhões de euros, a dívida do município baixou 15,7%, "revelando uma dívida

histórica mínima desde 2002".

"Cumprimos e superámos as metas definidas no Plano de Ajustamento Financeiro que propusemos nos primeiros anos de função, com o objectivo de recuperar financeiramente o município de Ourém. Chamo ainda a atenção para a clarificação dos compromissos para anos seguintes (21 milhões de euros) para esclarecer que se trata de despesas correntes previstas como salários, recolha de resíduos sólidos, iluminação pública, etc. e não dívida

como se poderia pensar", refere ainda a nota.

Segundo Paulo Fonseca, se a opção fosse "definir um nível de amortização de equipamentos menos relevante", teriam "um resultado líquido mais brilhante", mas "não se deixaria de ter a responsabilidade de substituir equipamentos à medida da sua deterioração, ou seja, estar-se-ia a 'tapar o Sol com uma peneira'".

O documento vai ser apreciado na Assembleia Municipal no final do mês. ☛